

# BRADO CONSERVADOR

FOLHA POLITICA, MORAL E NOTICIOSA

ANNO IV

NUMERO 69

## ASSIGNATURA

Publica-se uma vez por semana.

• Pagamento adiantado

Por anno . . . . . 6\$000  
Por semestre . . . . . 3\$000

Folha avulsa . . . . . \$200

## PHASES DA LUA

no corrente mez

- ☉ CHEIA A 6, ás 3 horas da manhã.
- ☽ QUARTO MING. A 12, ás 0 hora da tarde.
- ☽ NOVA A 21, ás 3 horas da tarde.
- ☽ QUARTO CRESC. A 28 ás 9 horas da tarde.

DIAS SANTIFICADOS.

## OBSERVAÇÕES

As publicações de interesse particular serão feitas por ajuste. Para serem publicados escriptos que contenham responsabilidade faz-se preciso que venham legalizados. Todas as correspondencias e reclamações deverão ser dirigidas ao escriptorio da redacção á rua do Hortas n.º 24 1.º andar.

— Rio Grande do Norte — Cidade do Assu, 9 de Maio de 1879 —

## BRADO CONSERVADOR

A fim de que os nossos amigos estejam tuais ou menos a par do que se vai passando nas altas regiões politicas do Imperio, julgamos conveniente transcrever o seguinte artigo editorial do *Tempo*, importante e illustrado órgão do partido conservador de Pernambuco.

Dahi verão os nossos leitores a que ponto têm chegado as violencias e desatinos do governo dos nossos adversarios, que até tem o arrojo inaudito de ameaçar uma corporação respeitavel como o Senado, onde felicemente encontrou a merecida repressão por energicos protestos da parte da maioria dos illustres senadores, entre os quaes prinou o proeminente e venerando chefe conservador, o inelyto barão de Cotegipe, que repelliu essas ameaças com palavras que deveriam ser gravadas em letras de ouro nos annos do parlamento para attestarem aos vindouros a independencia e patriotismo com que se soube haver o senado brasileiro, quando impensadamente ameaçado pelo poder do despotismo liberal.

### As ameaças do despotismo liberal.

No senado, na sessão de 8 do corrente nota-se sobre a discussão do pa-

(5) **ROLLETTIN**

## A ROLA

Conto moral do Conego Schmid

III

(Continuação)

### Os dousromeiros

Começava de novo Roalina a passar dias socegados com sua filha Emma, contente e satisfeita centro do

recor annullando as eleições do Ceará o seguinte interessante incidente:

« O Sr. Cansansão de Sinimbu (presidente do conselho) faz ver que o facto que se vai dar com a votação do parecer sobre a eleição do Ceará é novo, que não se vai votar sobre a validade da eleição, mas sobre a inopportuna de ter sido ella feita; e que o senado na sua votação não vai usar de um direito seu, isto é, não vai decidir se os escolhidos tiveram, ou não, o suffragio da provincia.

O nobre senador por Goyaz censura o governo por haver mandado proceder á eleição de senadores com a de deputados, tendo anteriormente resolvido o contrario. Declara o orador que o acto do governo foi regular e constitucional, que o governo não se justificava se mandando proceder ás eleições para deputados pelo Ceará, não mandasse fazel-as para senadores, porquanto as circunstancias que concorriam em favor de umas militavam em favor das outras.

Faz sentir que um poder tão competente como o senado, a camara temporaria, julgou validas as eleições de seus membros, não somente pela provincia do Ceará, mas ainda por outras provincias, que como aquella, soffreram a mesma calamidade.

Concluindo, declara o orador que o governo costuma respeitar as decisões do senado; mas, que, apesar da resolução deste, annullando a eleição do

seu castello, situado a uma covã no meio de serras, quando um dia de neuto, já bastante tarde, vêm bater á porta dousromeiros que pediam agasalho.

Traziam elles todos os trajes deromeiros: facto cinzento, bordão na mão, contas ao pescoço e conchas no chapéo.

Veu o guarda portão dar parte á senhora que estavam alli dousromeiros, que pediam agasalho, e ella os mandou recolher n.º um quarto baixo; mandou-lhes dar de ceiar e uma taça de vinho a cada um. No fim da ceia foi ella mesma vel-os com Emma.

Estavam elles contando as suas peregrinações na Terra-santa, e todos que moravam no castello estavam de bocca aberta, ouvindo o que elles diziam.

As historias maravilhosas que con-

Ceará, não fica inhibido de mandar proceder á novas, como mandará.

Muitos Srs. senadores reclamam que isto é postergar o acto adicional, praticar uma anarchia, e que o Sr. presidente do conselho ha de responder por estas violencias.

O Sr. Barão de Cotegipe: — Não consentimos em ameaças; os senhores são pequenos para calcarem as instituições.

Esse incidente é a prova eloquente do despotismo do governo actual.

Não satisfeito com as violencias e fraudes commettidas escandalosamente na ultima campanha eleitoral, desesperando da impotencia de esmagar a tudo e a todos sob as rodas do carro de Appollo, insurge-se contra as mais altas e respeitaveis instituições como o senado, ameaçando espinhar a constituição e as leis, como o Sr. Sinimbu acaba agora de fazel-o, ameaçando de mandar proceder de novo ás eleições do Ceará.

É difficil de julgar que peor effeito produz no paiz a declaração do Sr. Sinimbu nessa memoravel sessão, ou o motivo da validade das eleições do Ceará, porque uma camara de deputados degradada, como a actual, feita pela policia, approvou a eleição dos designados temporarios por aquella provincia!

Quando o Sr. Sinimbu, chefe do gabinete, profere ameaças de tal ordem, fazendo ostentação de despotis-

tavam fizeram em Emma uma impressão de alegria extrema. Cahiam-lhe dos olhos as lagrimas, e em seu coração nascia o pio desejo de ir ver a Terra-santa, esses lugares que nosso Salvador pisou com seus pés; só lhe restava o sentimento de que um tal voto não poderia nunca realizar-se.

— Minha querida Emma, lhe disse a mãe, podemos todas as vezes que quizermos fazer a peregrinação na Terra-santa, e visitar o monte Oliveti, o Calvario e santo Sepulchro; não temos necessidade de outra coisa mais que ler com attenção a historia da paixão de Nosso Senhor.

Acompnhamos nosso Divino Mestre, sigamos passo a passo o caminho da Cruz, ouçamos as palavras que sahem da sua sacrosanta bocca, e assistamos em espirito aos soffrimentos, a sua morte e a sua resurreição. Se de

mo diante do senado de que faz parte, não ha outra cousa a esperar senão a anarchia ou a morte da liberdade e das mesmas instituições que a garantem.

Felicamente, em homenagem á opinião do senado tão bem representada neste em todos os seus matizes, muitos Srs. senadores protestaram contra as ameaças e violações da constituição fazendo responsavel o Sr. presidente do conselho pelas violencias que praticasse, realisando-as.

Em boa hora para honra do paiz o venerando chefe conservador, o grande orador e consumado estadista, o Sr. barão de Cotegipe proferio o seguinte aparte que deve ser registrado na nossa historia parlamentar.

« Não consentimos em ameaças; os senhores são pequenos para calcarem as instituições.»

Honra ao senado, porque soube emfim com firmeza e patriotismo annullar a fraga senatorial do Ceará, e responder dignamente ás ameaças do poder.

## MORAL

Todos os deveres humanos cifrão-se nestes dous pontos: conformidade com a vontade de Deus, e caridade com o proximo.

sua doutrina, de seu exemplo, de sua paixão, de sua morte, de sua resurreição soubermos tirar proveito para nós mesmos, podemos dizer que a Terra-santa está em nosso coração. Sim minha filha, se todos os homens quizessem penetrar suas almas dessa sublimo historia, e desempenhar fielmente a sua lei, seria o mundo inteiro uma outra Terra-santa!

Comçaram depois os dousromeiros a tirar inculcas das visinhanças, e nomeadamente do castello de Falkemburgo, e desfaziã-se em elogios logo que se fallou no cavalheiro Thibaldo.

— Se o seu castello não ficasse longe da estrada, disse o mais velho dos dous forasteiros, e se eu pudesse ter esperança de o achar em casa, daria por bem empregadas as passadas para o ir ver.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

## FACIOS DIVERSOS

### Rev. Vigário Mattos

Desde o dia 26 de Fevereiro ultimo que se acha enfermo o nosso respeitavel amigo, Rev. José de Mattos Silva, parcho collado desta freguesia.

Se bem que a principio não fosse mais do que uma fibrilla que, passando quasi desapercebida, nenhum receio podia causar de que parigasse a sua vida, todavia, principalmente nestes dous ultimos mezes, declararam-se outros incommodos que, tornando-se mais graves e complicados, têm ameaçado seriamente a sua preciosa existencia.

Associando-nos aos numerosos amigos do Sr. Vigário Mattos, que com tanto desvelo o têm procurado ver e animar na sua enfermidade, lhe apresentamos tambem as nossas visitas, dirigindo ao Altissimo incessantes e fervorosas preces pelo breve e completo restabelecimento da saúde de um amigo que por sua inexcedivel dedicacão e nunga desmentido prestigio, ainda nos poderá prestar relevantissimos serviços.

Apraza a Deus ouvir-nos.

### Conselheiro João Vi

fiado. — Lemos no *Diario de Pernambuco* de 11 do passado.

Como se contava, chegou hontem da Europa, ao bordo do paquete inglez *Tamar*, o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, digno e illustrado chefe do partido conservador de Pernambuco.

S. Exco. veio completamente restabelecido dos incommodos que o levaram ao velho continente, e disposto a proseguir na brilhante carreira que já o collocou na posição elevada que de certo não é superior ao seu merecimento.

Os amigos politicos, satisfeitos pela boa nova que já lhes havia sido annunciada telegraphicamente, prepararam-lhe uma recepção condigna; e de feito a festa, ao desembarcar S. Exco., foi expleadida e a todos os respeitoos digna não só daquelle á quem se dirigia, mas tambem dos que a promoveram.

Logo que fundeu o paquete, dirigiram-se para elle os tres pequenos vapores, levando diversos amigos e duas bandas de musica, no entanto que os demais amigos aguardavam o desembarque do illustre conselheiro na praça do Commercio.

Assagurou-lhe Rosalina que a estrada não passava muito longe, e Thibaldo tendo se recolhido, havia poucos dias, de uma viagem, era natural que estivesse em seu solar.

— Por vida minha, disse o forasteiro, que não podia ter maior gosto. Muito folgarei de o encontrar, que tenho muitas cousas importantes de que lhe fallar. Assim amanhã bem cedo por-nos emos a caminho para Falkemburgo.

Tanto a mãe como a filha encarregaram os dousromeiros de mil saudações cordias para o cavalheiro Thibaldo, sua senhora e filha.

Emma metteu a cada um delles na mão uma moeda de prata, que sua mãe tinha tido o cuidado de lhe dar para esse fim, e lhes pediu encarecidamente, e em particular, que dis-

sempre a porta do escritorio da redacção do *Tempo* estivesse um feixe de bandalhas e colthas para receber o digno parlamentar e chefe conservador.

As 10 horas da manhã, S. Exco. vinde n'um escalor, rebocado por um dos pequenos vapores, pos pé em terra, sendo saudado por entusiasticos vivas, não sem das musicas e ao estampido de innumerables foguetes.

Depois dos primeiros cumprimentos trocados com os amigos, alli congregados em avultado numero, seguiu S. Exco. e sua familia, acompanhado por aquelles, todos em carro, até a rua Duque de Caxias, ao escritorio da redacção do *Tempo*; e ali, ao som de novas musicas e de novas vivas, foi acolhido calorosamente.

Então, o Sr. dr. Barros Guimarães, em nome da redacção do *Tempo* proferiu um discurso congratulatorio ao concluir o qual e depondo nas mãos de S. Exco. um lindo ramalhete de cravos com fitas pendentes, em que se lia — *A redacção do Tempo ao conselheiro João Alfredo chefe do partido conservador* — ergueu um viva ao digno chefe conservador, sendo muito applaudido.

S. Exco. agradeceu cordialmente a manifestação, e rematou a sua oração com um viva ao partido conservador que tambem foi calorosamente correspondido.

Fallou depois o Sr. academico Quintella Correia em nome do *Club Conservador Academico* proferindo um bello discurso á que o Sr. conselheiro João Alfredo agradeceu igualmente.

Pouco depois destas manifestações retomaram todos os seus carros, e se guio o prestito para a Passagem da Magdalena, até a chacara do Sr. conselheiro, onde foi servido um lauto e sumptuoso almoço, em que se trocaram muitos brindes e folioações.

### Attenda o governo!

— A commissão de soccorros publicos desta cidade, vae fazendo o que todos já esperavam, desde que foi para ella nomeado o Sr. Manoel Lins Caldas.

A protecção escandalosa aos compadres e a falta de distribuição pelos verdadeiros necessitados são, segundo nos consta, praticadas alli em grande escala.

Eis patente a razão por que o Sr. Manoel Caldas procurava arredar dos trabalhos da commissão todos aquelles membros que sabia não apoiarem

esses a menina Ignez que a sua rôla estava de perfeita saúde. E como soubesse a senhora do castello, segundo o que elles tinham dito, que não sabiam o caminho, deu ordem a um rapaz, seu criado, que alli estava no quarto, para ir com elles pela manhã para lhes ensinar o caminho: e nisso se despediram dando-lhes as boas noites.

Levantaram-se, pois, osromeiros no outro dia muito cedo, puzeram-se a caminho, e o rapaz ia servindo-lhes de guia; e, porque era bom moço e muito servicial, poz ás costas os alforjes de ambos para não se causarem com o caminho e com o peso.

Nem um nem outro dava muita attenção ao rapaz, e seguiam seu caminho sem dizerem palavra, ora subindo, ora descendo, segundo o podia a

estrada. Depois de terem subido uma serra mui escarpada, entraram n'um caminho mais plano, e puzeram-se a conversar ambos em italiano. Ora, é de sabor que o rapaz que ia com elles era natural de Italia, e chamava-se Leonardo. Era um orphão desvalido que o cavalheiro Adalrico trouzera consigo, n'uma de suas jornadas á Italia, por pura compaixão.

Apenas desenganou-se de o poder conseguir, retirou-se com o collecter e o juiz de direito interino, que ao Exm. presidente da provincia dirigiu o officio abaixo.

Ha muito que se não distribue com a pobreza um só litro de farinha, e é notorio que ella se acha acabada!

Os soccorros destinados aos indigentes desta comarca estão entregues unicamente a discripção do Sr. Manoel Caldas, e o povo morre no desespero da fome!

Não ha muitos dias que um pequeno grupo de mulheres famintas tentou violentar a porta da casa que serve de armazem, dirigindo nessa occasião a Sr. Manoel Caldas diversas arguições sobre negocios de farinha.

Consta-nos q' este Sr. apenas começou ouvir aquelle *kalendario*, chamou a mulher que o arguia e metteu-lhe na mão um nikel, pedindo-lhe que calasse a bocca e apparecesse outro dia.

Tomaria ouvir alguma verdade, ou que se descobrisse alguma nuamba?

Logo trataremos com mais minuciosidade acerca da commissão de soccorros desta cidade, para a qual não cessaremos de chamar a attenção do governo geral e provincial.

*Illm. e Exm. Sr. — Accusando o officio de V. Exco. de 17 de Março ultimo, e por mim recebido em 26 do mesmo por mão do Sr. Manoel Lins Caldas, no qual se dignou V. Exco. nomear o dr. juiz de direito desta comarca para membro da commissão encarregada da distribuição, de sementes e generos alimenticios aos necessitados até o tempo da colheita dos que houvessem cultivado a terra, como poderiam conseguil-o a não ser que se tivesse mallogrado o inverno, como infelizmente aconteceu, cum pre-me declarar a V. Exco. que, achando-me no exercicio interino, como substituto legitimo, do juizo de direito desta comarca desde o dia 14 de Fevereiro do corrente anno, como communiquei a essa presidencia julguei que essa nomeação era conexa ao cargo, e consequentemente util ao meu paiz o seu desempenho.*

*Esperei que os demais membros nomeados dessem-me sciencia, de suas nomeações para de commum accordo, deliberarmos o serviço da mesma commissão, e darmos começo aos trabalhos.*

*Assim, porem não aconteceu porque estando eu nesta cidade desde o dia 25 do supradito mez de Março, e tendo feito o sorteio de jurados no dia 31 do mesmo, em cujo trabalho tomaram*

estrada. Depois de terem subido uma serra mui escarpada, entraram n'um caminho mais plano, e puzeram-se a conversar ambos em italiano. Ora, é de sabor que o rapaz que ia com elles era natural de Italia, e chamava-se Leonardo. Era um orphão desvalido que o cavalheiro Adalrico trouzera consigo, n'uma de suas jornadas á Italia, por pura compaixão.

A pesar de ter aprendido perfeitamente a lingua allemã, não tinha ainda esquecido a materna, e muito bem entendia o que os forasteiros iam dizendo.

Applicou o ouvido com toda attenção, e dispunha-se a manifestar-lhes a grande alegria que lhe causou ouvir a linguagem de sua terra, quando de sua ovação o sustou de modo e

partiu para o trabalho da camera o Sr. Manoel Lins Caldas, e como Promotor publico da Comarca o dr. Alvaro Augusto de Albuquerque ambos membros da mencionada commissão, como nada me obstante, sabendo entretanto, eu que com antecedencia haviam já alles nomeado uma commissão na povoação do Rosario, do districto de Officinas, e q' por alli haviam já determinado que fossem generos para serem distribuidos.

Em vista disso, e de outras mais deliberações que aquelles dous commissarios, por si só tomaram, talvez prevzlocando-se de haver, V. Exco. determinado que a commissão não deixasse de funcionar pela circumstancia de um ou dous membros deixar de accittal a, o que entretanto não se deu, entendi que não devia jamais tomar parte nos trabalhos ou funcções inherentes á referida commissão, em emergencia tal, levando tudo ao conhecimento de V. Exco.

Semelhante maneira de proceder não deixou de surprender-me, não só pela falta de regularidade do serviço, sendo tambem da de cavalheirismo dos dous commissarios.

Não duvidarei, entretanto, Exm. Sr., tomar ainda parte em qualquer trabalho desta commissão para que fui nomeado, toda vez que os demais membros, com mais patrioticos intuitos façam dito trabalho com a precisa regularidade, e de conformidade com os ordens e vistas intuitivas de V. Exco. expressamente recommendadas em seu citado officio que fica assim respondido — Deus Guarde a V. Exco. — Cidade do Assu, 20 de Abril de 1879.

*Illm. e Exm. Sr. dr. Rodrigo Lobato Marcondes Machado, Presidente desta provincia. — O juiz de direito interino. — João de Borja Raposo da Camara.*

### Fructos da epocha.

— Tendo o Sr. dr. Vicente Ignacio demittido, seguindo já noticiamos, de um só golpe todas as autoridades policiaes deste termo, ultimamente nomeadas, não foram estas ainda até o presente substituidas, conservando-se por isso o expediente da delegacia em mão do 3.º supplente respectivo que, apesar de ser conservador, e de haver pedido, desde muito a sua exoneração, todavia deixou de ser comprehendido na derrubada, pelo facto de não haver sido nomeado pelo dr. Montenegro, cujos actos somente procurou o dr. Vicente tornar de nenhum effeito para satisfazer a paixões mesquihas e inconfessaveis de dous aventureiros, seus parentes aos quaes se entregou de corpo, e alma para ser governado.

Entretanto ha mais de um mez que se acha bastante doente o Sr. Luiz Gomes de Amorim, 3.º supplente do delegado, ficando em abandono o expediente que não teve a quem passar e cujo trabalho acha-se impossibilitado de desempenhar.

de consternação.

Veiu a conhecer, pelo que elles diziam, que não eram taesromeiros, mas que tinham adoptado aquelle traje para melhor se desfarçarem, que conheciam tam bem todos aquelles sitios, como affectavam conhecê-los pouco, que tinham pertencido á quadrilha de ladrões que o cavalheiro Thibaldo tinha destrogado, que ardiam em desejo de vingar seus camaradas, que tinham formado o plano de se introduzirem na sua formidavel fortaleza com a capa de devoção pedindo-lhe agasalho por uma noite, depois levantaram-se quando todos estivessem a dormir, matar a elle, á sua mulher e filha, e toda a familia, roubar o castello, por lhe fogo e reduzir tudo a cinza.

(Continúa)



